

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: TRANSTORNO MENTAL EVIDENCIADO PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ÁDRIA STHELLA GUEDES PALADINO
José Luis da Cunha Pena
Hiago Rafael Lima da Silva
Thamires Gomes Sales

Autores: Taina Orara Amaral do Carmo
Natália Ramos dos Santos
Lucyelle Gleyce Ferreira Pádua
Custódio de Souza Brito Neto

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Substâncias Psicoativas (SPAS) podem desencadear nos indivíduos transtornos mentais antes manifestados. No caso em questão, é possível interligar a dependência em SPAS com o surgimento de um transtorno psicótico ocorrido na fase adulta. Objetivo: Analisar a evolução do estado mental do paciente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiências no caso vivenciado durante as aulas práticas da disciplina Psiquiatria na enfermaria psiquiátrica do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima (HCAL) em Macapá-AP. Resultados: o paciente em questão deu entrada no HCAL no dia 17/01/18 com diagnóstico de transtorno psicótico, com histórico de internações anteriores. Seu primeiro surto ocorreu aos 20 anos. A justificativa da internação atual contida no prontuário é de agitação psicomotora, agressividade, pensamento desorganizado e emissão de gritos. Durante a internação precisou ser contido duas vezes. Desde os 14 anos relata fazer uso de SPAS diariamente e aos finais de semana somam-se com ingestão excessiva de bebidas alcoólicas. As informações contidas no prontuário sobre agitação psicomotora e agressividade não foram constatados durante nenhum dia de contato com o indivíduo. Muito pelo contrário, ele tinha uma boa relação com os colegas e também possuía um vínculo muito forte com algumas pessoas que também estavam em tratamento. Participou ativamente de todas as atividades de praxiterapia e das atividades físicas, mesmo que com dificuldade devido à ingestão de fármacos neurolépticos, que em seu caso manifestaram sinais extrapiramidais por efeito colateral dos neurolépticos. Conclusão: Foi possível observar uma melhora significativa no quadro clínico do paciente. Este ao final do período apresentou-se com poucos sinais extrapiramidais, aceitação da medicação oferecida e nenhum sinal de agressividade para necessitar de contenção física.